



## Manipulação de creme de ureia

### Autor(res)

Verano Costa Dutra  
Patrick Conceição Pacheco  
Emerson Santos Milagre  
Jéssica Leal Loureiro  
Aline França Baptista

### Categoria do Trabalho

Trabalho Acadêmico

### Instituição

FACULDADE ANHANGUERA DE GUARAPARI

### Introdução

Amiralian e Fernandes (2018) referem que “os cremes apresentam alta viscosidade” e que “são sistemas versáteis e responsáveis por carrear ativos que forem incorporados a eles, entregando benefícios à pele ou aos cabelos”. Complementando, Addor et al. (2009) relatam que a ureia é um agente hidratante bastante utilizado no tratamento de pele ressecada devido à sua característica de reter água na barreira epidérmica, característica denominada de higroscopia. Sendo possível inferir que a forma farmacêutica semissólida creme incorporada com ureia é uma excelente alternativa para uso enfático em hidratação cutânea, entretanto, este princípio ativo possui riscos que devem ser orientados pelos profissionais farmacêuticos ao realizar a dispensação dos produtos em seus estabelecimentos técnicos.

### Objetivo

Preparar a forma farmacêutica semissólida creme, mais especificamente manipular creme de ureia a 10%.

### Material e Métodos

A manipulação foi segmentada em 4 etapas: fase oleosa, fase aquosa, aquecimento e incorporação da ureia. Dessa forma, foi necessário preparar a base aniônica — constituída pela união da fase oleosa com a fase aquosa. A fase apolar é formada por 12% de Lanette N, 5% de Vaselina líquida e 0,05% de Propilparabeno. Os três componentes foram misturados no mesmo béquer. Logo após, iniciou-se a fase polar, sendo formada nas seguintes proporções: 0,15% de metilparabeno e 5% Propilenoglicol, sendo estes 2 itens citados misturados em um béquer com água purificada em qsp 100%. Na 3.ª etapa, a fase aquosa foi esquentada até 60 °C; a fase oleosa foi aquecida até solubilizar; e quando a fase polar atingiu 70°C, esta foi vertida na fase apolar com agitações vigorosas e constantes. A velocidade de agitação foi reduzindo, até alcançar 40 °C, gerando uma base cremosa. Por fim, 10% de ureia triturada foi incorporada a esta base formada. Finalizando com a verificação do pH, envasamento e rotulagem.

### Resultados e Discussão



## 2ª MOSTRA CIENTÍFICA

7 E 8  
JUNHO  
2023

Anhanguera  
Brasília - DF

A emulsão que formou a base aniônica apresentou consistência, em repouso por 7 dias, manteve a característica homogênea da formulação. A coloração do creme ficou esbranquiçada, apresentando fragrância mista de essência de cerejeira com jaborandi (usou-se 3 gotas de ambas no fim do processo). Não foi necessário alterar o pH da formulação, pois este constou entre 5,5 a 6,5. Em contato com a pele, o creme de ureia manipulado apresentou boa aderência, sendo facilmente absorvido pela epiderme com apoio de suaves toques, além disso, como referenciado por Addor et al. (2009, p. 5) “o efeito [do creme hidratante de ureia] é imediatamente sentido após a aplicação, com melhora de sinais comuns na pele seca, como a aspereza e descamação”. Todavia, de forma obrigatória, os rótulos de cremes de ureia devem apresentar os dizeres: “ATENÇÃO: NÃO DEVE SER UTILIZADO POR GESTANTES.”, pois como Elói et al. (2016) alertam, a ureia pode atravessar a barreira hematoplacentária, gerando efeitos teratogênicos.

### Conclusão

A forma farmacêutica semissólida “creme” pode ser empregada para comportar ureia para fins de manipulação de hidratantes corporal. Apesar de seu efeito teratogênico descrito na literatura, este princípio ativo, em base aniônica, pode ser usufruído por não gestantes de forma segura desde que sigam as instruções de administração constantes no rótulo do produto ou na prescrição.

### Referências

ADDOR, Flávia Alvim Sant’Anna. et. al. Correlação entre o efeito hidratante da ureia em diferentes concentrações de aplicação: estudo clínico e corneométrico. *Surgical & Cosmetic Dermatology*, v. 1, n. 1, p. 5-9, 2009. Disponível em: <[https://docs.bvsalud.org/biblioref/2018/05/884530/2009\\_5.pdf](https://docs.bvsalud.org/biblioref/2018/05/884530/2009_5.pdf)>. Acesso em: 15 abr. 2023.

AMIRALIAN, Luciana; FERNANDES, Claudia Regina. Cremes e Loções. *Fundamentos da Cosmetologia. Cosmetics & Toiletries*. v. 30, [s. p.], 2018. Disponível em: <<https://cosmetoguia.com.br/article/read/area/IND/id/125/>>. Acesso em: 15 abr. 2023.

ELÓI, A.C.G. et. al. Cremes à Base de Ureia na Gestação: Hidratação ou Risco? Departamento de Farmácia – Faculdades Integradas de Ourinhos-FIO/FEMM. 2016. Disponível em: <[https://cic.unifio.edu.br/anaisCIC/anais2016/pdf/09\\_07.pdf](https://cic.unifio.edu.br/anaisCIC/anais2016/pdf/09_07.pdf)>. Acesso em: 15 abr. 2023.